

# NARRATIVAS FAMILIARES DE (DES)ESPERANÇA NO CONTEXTO DA GESTAÇÃO E CUIDADOS AOS NEONATOS DE RISCO

**Mestranda:** Bruna Camargos de Lima

**Orientadora:** Patrícia Pinto Braga

## RESUMO

**Introdução:** Parte-se do pressuposto de que experiências de (des)esperança familiar, em situações envolvendo a gestação e cuidados ao neonato de risco, precisam ser estudadas na tentativa de incrementar práticas assistenciais que tornem esta vivência algo mais positivo para o sistema familiar. **Objetivo:** Compreender a experiência familiar de (des)esperança, no contexto da gestação e cuidados ao neonato de risco. **Métodos:** Estudo qualitativo, orientado pelo Modelo Teórico de entendimento da natureza complexa da esperança (*Theoretical Model for understanding the complex nature of hope*). O cenário foi o domicílio das famílias de crianças acompanhadas pelo Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) e o ambulatório multiprofissional de atenção ao neonato de risco, localizado em uma cidade de Minas Gerais, Brasil. Participaram, a partir de entrevista em história oral, 28 familiares (incluindo mãe, pai, avó, tia e irmã) de 14 famílias, cujas mães tiveram gestações de alto risco. A partir das entrevistas, foram construídas narrativas e estruturados genogramas e ecomapas de esperança. Os dados foram analisados de forma concomitante com o trabalho de campo, permitindo identificar o momento em que foi atingida a saturação teórica e, assim, interrompeu-se a realização de novas entrevistas. Os dados foram submetidos ao processo de análise dedutiva temática. A construção das narrativas e o processo de codificação dos dados foram realizados de forma independente por duas pesquisadoras. Adotou-se a estratégia de validação de intercodificadores para estabelecimento de conceitos e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** A análise evidenciou as seguintes categorias: Relações promotoras e ameaçadoras da esperança familiar; Compreensão, julgamento e interpretação acerca da esperança; Ações, comportamentos e estratégias que a fortalecem; Influência do contexto e situações de vida na experiência de esperança familiar. Os resultados dessas categorias são apresentados no formato de dois artigos científicos ao longo deste relatório. **Conclusões:** As experiências familiares de (des)esperança modificam ao longo do tempo e sofrem influências do contexto e situações vividas. O entendimento pessoal sobre a esperança, a habilidade de ressignificar os sentimentos vividos e adotar comportamentos e estratégias para uma perspectiva realista do futuro mostram-se como fortalecedoras da esperança. Relações intrapessoais, interpessoais e intrafamiliares, possuem a potencialidade de fortalecer ou ameaçar a esperança. As narrativas evidenciaram que profissionais de saúde, serviços de saúde e integrantes das famílias podem ser fontes de (des)esperança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Esperança. Família. Gestação de Alto Risco. Recém-nascido. Pesquisa em Enfermagem. História Oral.